

CARATERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS

ANÁLISE DOS CENSOS 2011

Fevereiro 2013

Índice Geral

1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE	2
2. DENSIDADE POPULACIONAL.....	5
3. FAMÍLIAS, ALOJAMENTOS E EDIFÍCIOS	7
4. ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE	9
5. NATURALIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE.....	12
6. NACIONALIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE	13
7. QUALIFICAÇÕES ACADÉMICAS	14
8. ATIVIDADE, EMPREGO, DESEMPREGO E DEPENDÊNCIA	15
10. POPULAÇÃO POR SECTOR DE ATIVIDADE.....	20
11. POPULAÇÃO COM DIFICULDADES	21
BIBLIOGRAFIA.....	25

1. Evolução da população residente

Nas últimas duas décadas tem vindo a registar-se um crescimento da população residente, quer em termos nacionais (os 9.867.147 habitantes em 1991 passaram para 10.562.178 em 2011), quer regionais: na região de Lisboa verificou-se um aumento de 6% e na Grande Lisboa assistiu-se a um acréscimo demográfico de 3,6% entre 1991-2001 e de 4,9% de 2001 a 2011, ultrapassando nesta última data os 2 milhões de habitantes.

Tabela 1. Evolução demográfica | 1991, 2001, 2011

	População residente			Variação populacional			
	1991	2001	2011	1991-2001		2001-2011	
				N.º	%	N.º	%
Portugal	9.867.147	10.356.117	10562178	488.970	5,0	206.061	2,0
Lisboa	2.520.708	2.661.850	2821876	141.142	5,6	160.026	6,0
Grande Lisboa	1.880.215	1.947.261	2042477	67.046	3,6	95.216	4,9
Amadora	181.774	175.872	175136	-5.902	-3,2	-736	-0,4
Cascais	153.294	170.683	206479	17.389	11,3	35.796	21,0
Lisboa	663.394	564.657	547733	-98.737	-14,9	-16.924	-3,0
Loures	192.143	199.059	205054	6.916	3,6	5.995	3,0
Mafra	43.731	54.358	76685	10.627	24,3	22.327	41,1
Odivelas	130.015	133.847	144549	3.832	2,9	10.702	8,0
Oeiras	151.342	162.128	172120	10.786	7,1	9.992	6,2
Sintra	260.951	363.749	377835	102.798	39,4	14.086	3,9
Vila Franca Xira	103.571	122.908	136886	19.337	18,7	13.978	11,4

Fonte: INE, Censos 2011, Censos 2001, Censos 1991

No contexto da Grande Lisboa verificam-se situações bastante heterogéneas em termos demográficos, decorrentes de processos evolutivos muito distintos.

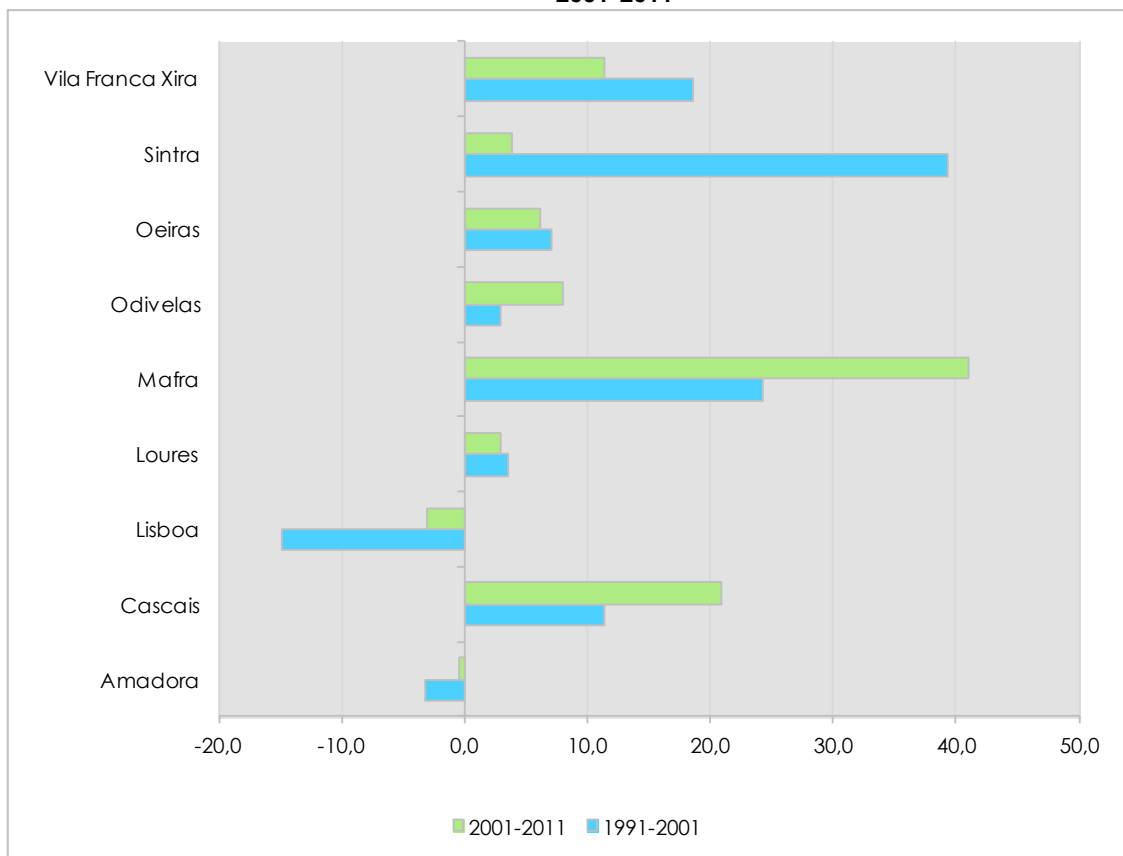
Lisboa continua a perder habitantes, ainda que, nesta última década, a um ritmo inferior: de -14,9% de variação entre 1991 e 2001 passou para -3% em 2001-2011. O município da Amadora regista uma tendência demográfica semelhante, não obstante começar a observar-se uma tendência para a estagnação dos quantitativos populacionais.

Os concelhos de Oeiras, Loures e Odivelas têm registado nestas duas décadas um ligeiro aumento populacional, apresentado este último um acréscimo mais acentuado no período 2001-2011, dinâmica de crescimento consentânea com a da região de Lisboa (de 5,6% em 1991-2001 e de 6% em 2001-2011).

Sintra (39,4%) e Vila Franca de Xira (18,7%) foram os municípios com maiores acréscimos populacionais no período 1991-2001, verificando-se na última década uma diminuição do ritmo de crescimento, de 3,9% e de 11,4%, respetivamente.

Os municípios de Mafra e Cascais são os que, no contexto da Grande Lisboa, apresentam a maior taxa de crescimento populacional nos últimos 10 anos, com 41,1% e 21%, respetivamente.

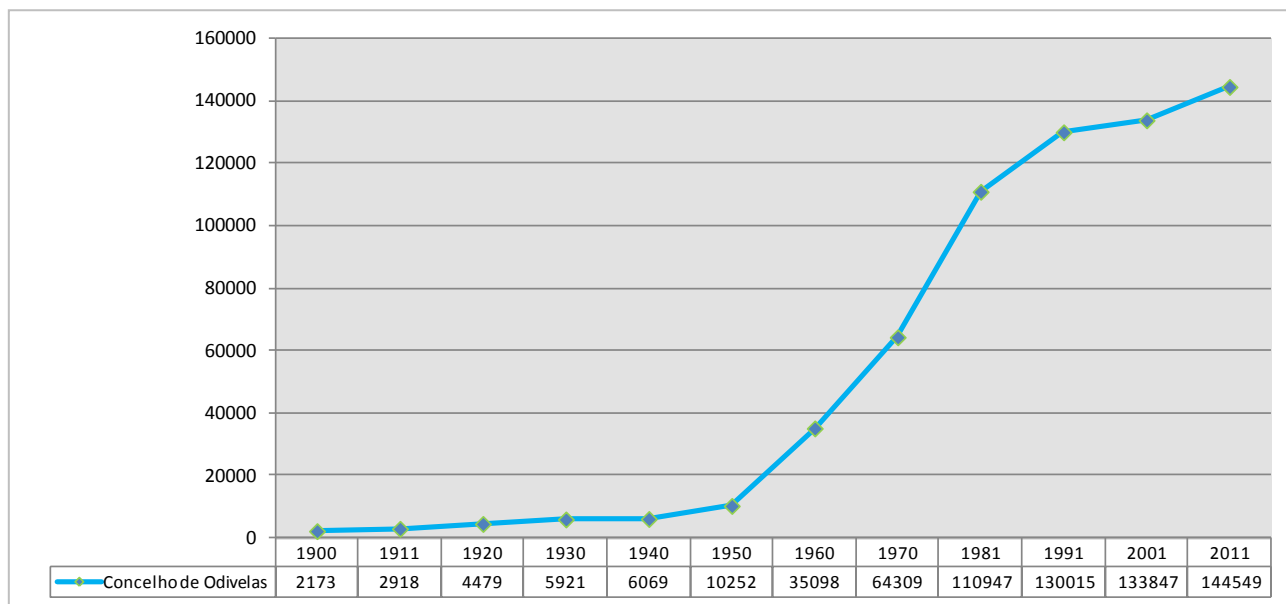
Figura 1. Variação da população por concelho na Grande Lisboa – 1991-2001 e 2001-2011



Fonte: INE, Censos 2011, Censos 2001, Censos 1991

Em termos de evolução da população residente no último século, o concelho de Odivelas registou um "(...) crescimento abrupto a partir da década de 50, altura em que se acentuam as migrações internas no nosso país – importantes contingentes de imigrantes dirigem-se às metrópoles ocupando as suas cinturas externas – e que determinam de forma marcante o território nacional (...)".¹

¹ In CMO/DPE (2004) – “Estudos Prévios de Planeamento Estratégico, volume 1”, p. 18.

Figura 2. Evolução da população residente no concelho de Odivelas – 1900 a 2001


Fonte: Adaptado de CMO/DPE (2004) – “Estudos Prévios de Planeamento Estratégico, volume 1”

Atualmente, o município de Odivelas conta com 144.549 habitantes, o que representa cerca de 7% dos residentes da Grande Lisboa, a qual, por sua vez, concentra cerca de 1/5 da população nacional.

Tabela 2. Evolução demográfica das freguesias do concelho de Odivelas | 1991, 2001, 2011

Freguesias	População residente			Variação populacional			
	1991	2001	2011	1991-2001		2001-2011	
				N.º	%	N.º	%
Caneças	9664	10647	12324	983	10,2	1.677	15,8
Famões	7092	9008	11095	1.916	27,0	2.087	23,2
Odivelas	53531	53449	59559	-82	-0,2	6.110	11,4
Olival Basto	7346	6246	5812	-1.100	-15,0	-434	-6,9
Pontinha	26252	24023	23041	-2.229	-8,5	-982	-4,1
P. Sto. Adrião	14463	14704	13061	241	1,7	-1.643	-11,2
Ramada	11667	15770	19657	4.103	35,2	3.887	24,6
CONCELHO	130015	133847	144549	3.832	2,9	10.702	8,0

Fonte: INE, Censos 2011, Censos 2001, Censos 1991

No entanto, o crescimento populacional de Odivelas não se tem processado de igual forma em todo o território do município.

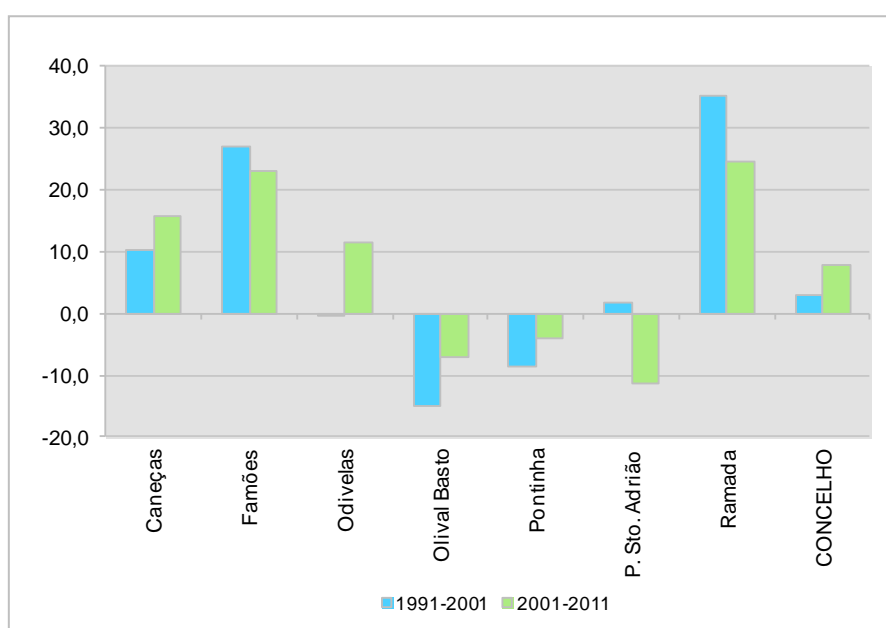
As freguesias de Olival Basto e Pontinha mantêm em 2001-2011 o decréscimo populacional verificado na década anterior, ainda que com taxas inferiores (de -6,9% e de -4,1%, respetivamente).

Póvoa de Santo Adrião (-11,2%) foi a freguesia que apresentou uma dinâmica de crescimento mais negativa em relação à década anterior, onde já evidenciava alguns sinais de estagnação do volume populacional (1,7%).

As freguesias que apresentam uma evolução positiva superior relativamente à década 1991-2001 são Caneças (15,8%) e Odivelas (11,4%).

Ramada (24,6%) e Famões (23,2%) registam as taxas de crescimento populacional mais elevadas entre 2001 e 2011, apesar de ligeiramente inferiores à variação populacional verificada no período 1991-2001, de 35,2% e 27%, respetivamente.

Figura 3. Variação da população residente no concelho de Odivelas, por freguesia | 1991-2001 e 2001-2011



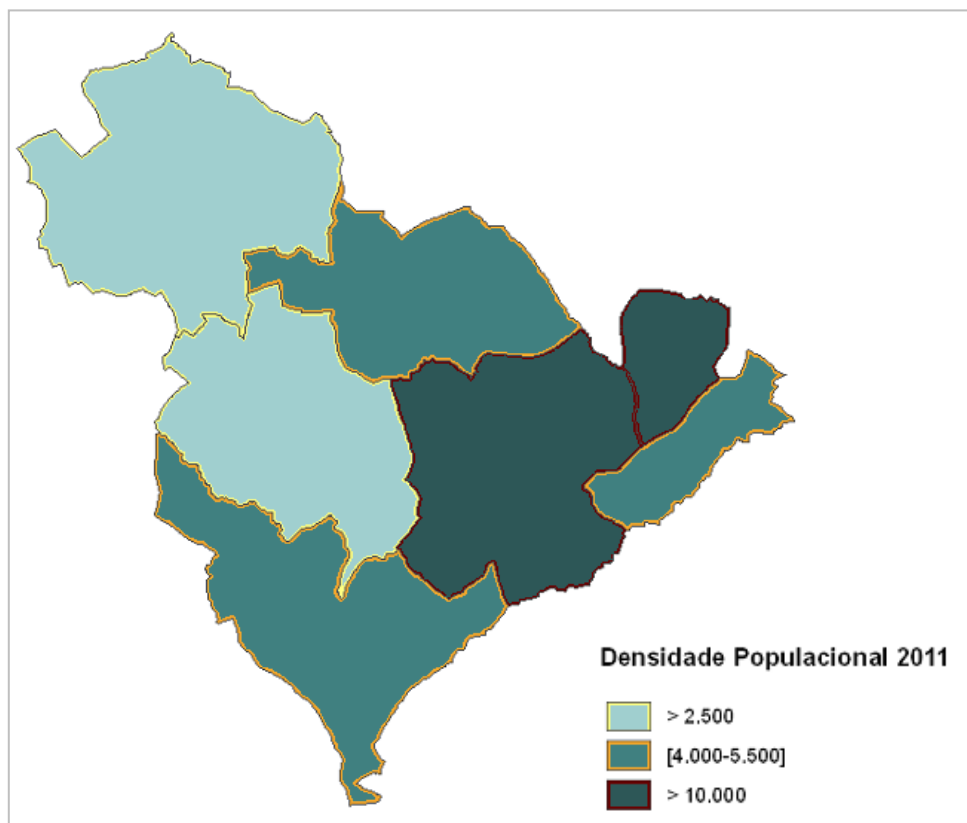
Fonte: INE, Censos 2011, Censos 2001, Censos 1991

2. Densidade populacional

Inserido numa das sub-regiões do país mais densamente povoadas, a Grande Lisboa, com 1.484 hab./km² em 2011, o município de Odivelas apresenta uma densidade populacional superior a este valor: 5.424 hab./km².

Verifica-se que são as freguesias de Odivelas e Póvoa de Santo Adrião aquelas que apresentam as densidades mais elevadas do município, com valores acima dos 10.000 habitantes/km².

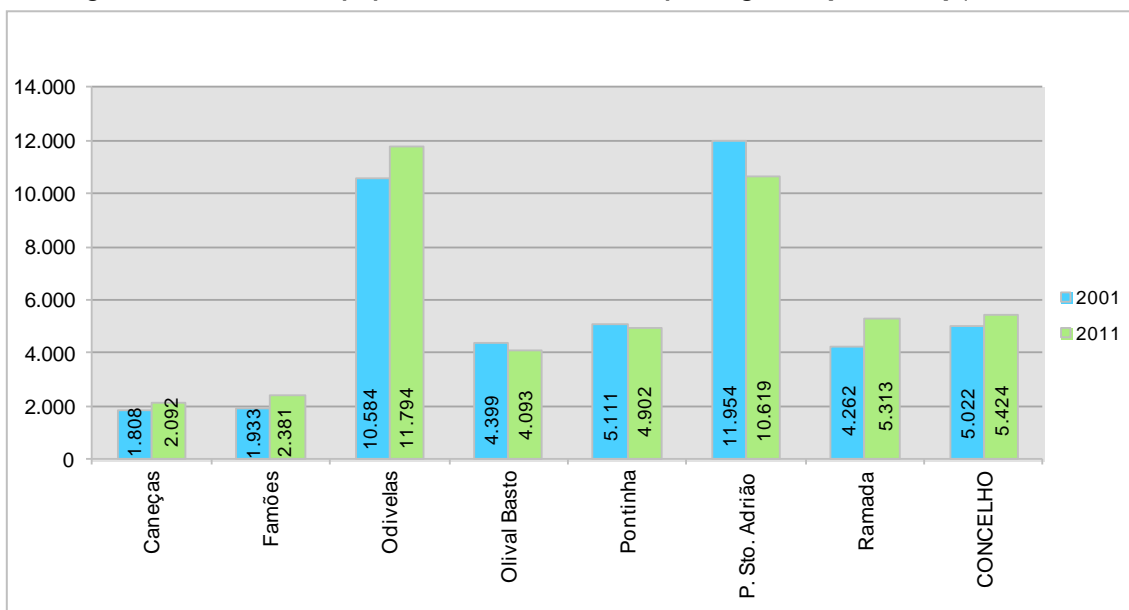
Figura 4. Densidade populacional (hab./km²) em Odivelas, por freguesia | 2011



Fonte: INE, Censos 2011.

Contudo, estas duas freguesias apresentaram uma evolução bem diferente ao longo do período em análise: enquanto a Póvoa de Santo Adrião passou de 11.954 habitantes/km² em 2001 para 10.619 habitantes/km² em 2011, em Odivelas assistiu-se a um aumento da densidade populacional de 10.584 habitantes/km² em 2001 para 11.794 habitantes/km² na última data. Refira-se que esta freguesia concentra mais de 40% da população concelhia.

Figura 5. Densidade populacional em Odivelas, por freguesia (hab./km²) | 2001 e 2011



Fonte: INE, Censos 2001, Censos 2011.

Em 2011, as freguesias da Ramada (5.313 hab./km²), Pontinha (4.902 hab./km²) e Olival Basto (4.093 hab./km²) apresentaram valores de densidade populacional mais semelhantes à média do município, que foi de 5.424 habitantes/km².

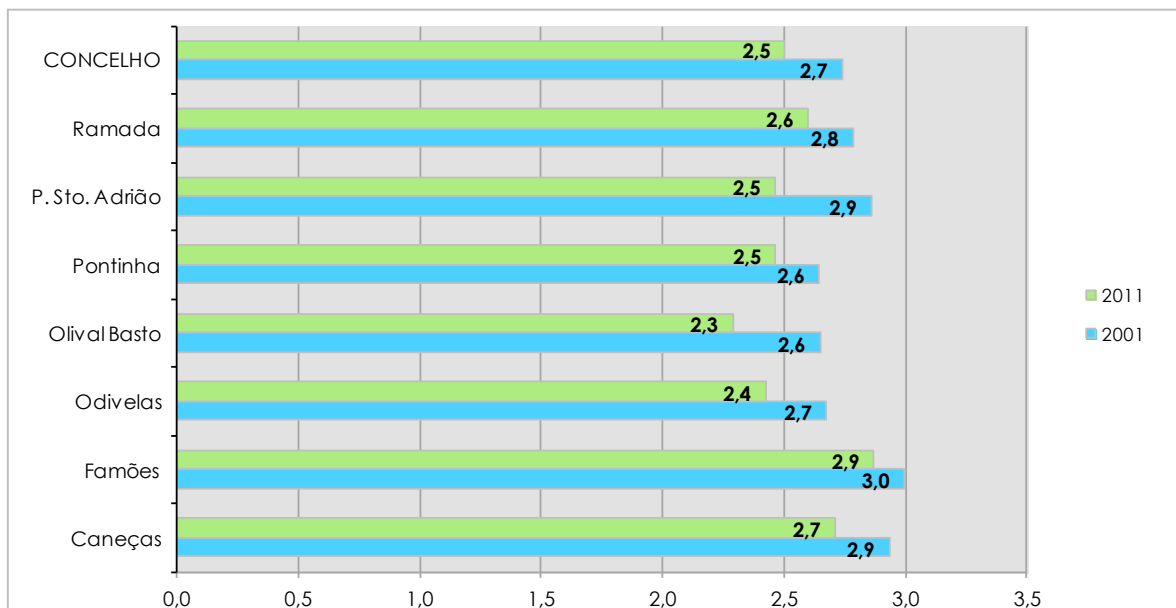
Destas, apenas a Ramada registou uma variação positiva de densidade demográfica no período em análise.

Caneças e Famões são as freguesias menos densamente povoadas do concelho, com pouco mais de 2.000 habitantes/km² em 2011, sendo também aqui que se verificam os valores mais elevados de dimensão média das famílias, com 2,7 e 2,9, respetivamente.

3. Famílias, alojamentos e edifícios

A dimensão média das famílias apresentou uma quebra na última década, passando de 2,7 para 2,5 no total do concelho, tendência registada em todas as freguesias, destacando-se a Póvoa de Santo Adrião, onde se verificou a maior quebra, passando de 2,9 em 2001 para 2,5 em 2011.

Figura 6. Dimensão média das famílias em Odivelas, por freguesia | 2001 e 2011

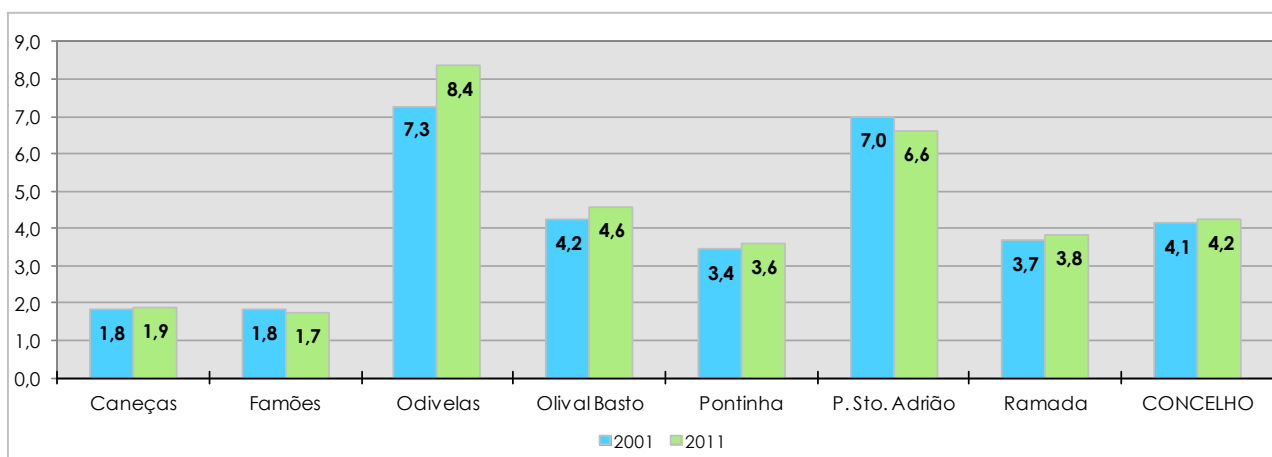


Fonte: INE, Censos 2011, INE, Censos 2001

Em relação ao número de fogos/edifício, as freguesias de Caneças e Famões registaram uma variação inversa na última década: enquanto Caneças viu aumentar este índice de 1,8 em 2001 para 1,9 em 2011, Famões sofreu uma diminuição de 1,8 para 1,7 no período em análise.

A elevada densidade populacional reflete-se nos índices de número de fogos por edifício, uma vez que em Odivelas e na Póvoa de Santo Adrião são registados valores (8,4 e 6,6, respetivamente) bem acima da média concelhia (4,2).

Figura 7. Número de fogos por edifício em Odivelas, por freguesia | 2001 e 2011



Fonte: INE, Censos 2011, INE, Censos 2001

4. Estrutura etária da população residente

Uma leitura da população por grupos etários permite confirmar uma tendência de envelhecimento da população residente no município de Odivelas, orientação absolutamente consentânea com a verificada a nível nacional.

Tabela 3. Variação da população residente no concelho de Odivelas por grupos etários, por freguesia | 2001-2011

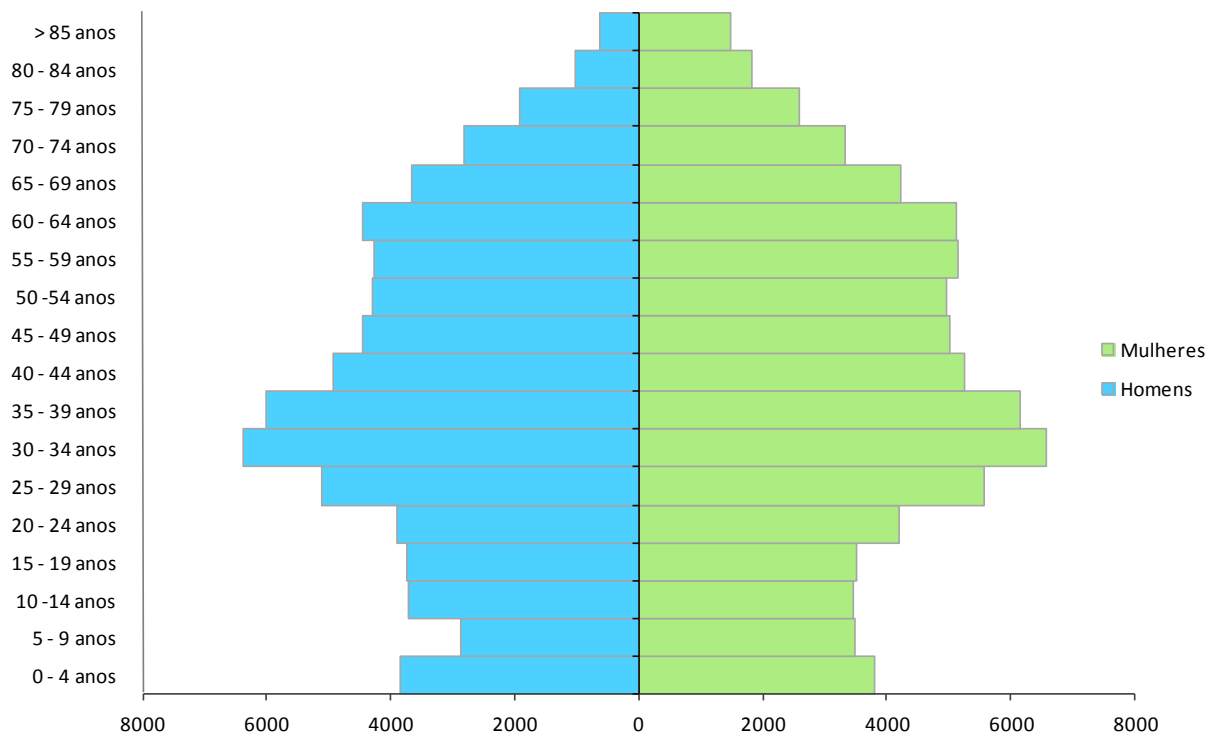
Freguesias	Variação populacional (2001-2011)							
	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65 e mais anos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Caneças	233	13,6	-195	-12,6	932	15,6	707	50,5
Famões	268	16,7	-91	-6,3	1197	22,6	713	107,1
Odivelas	1448	19,2	-1878	-23,9	3616	11,5	2924	43,6
Olival Basto	-87	-10,3	-312	-34,4	-220	-6,3	185	18,2
Pontinha	-312	-8,8	-1031	-28,3	-583	-4,3	944	27,7
P. St.º Adrião	-160	-8,5	-1100	-43,2	-1384	-15,8	1001	66,3
Ramada	751	28,5	-284	-12,2	2427	25,6	993	74,5
CONCELHO	2141	10,8	-4891	-24,1	5985	7,7	7467	46,6

Fonte: INE, Censos 2001, Censos 2011.

No município de Odivelas, apesar da classe dos 0-4 anos apresentar um ligeiro alargamento, contrariamente à situação verificada em 2001, é possível verificar uma estagnação/decréscimo dos jovens (até aos 15 anos) e um aumento de idosos (a partir dos 65 anos), registando-se uma tendência para a diminuição dos jovens adultos (até aos 25-29 anos).

O ligeiro alargamento da classe dos 0-4 anos não reflete um investimento nacional ou local em políticas de promoção da natalidade, mas antes um acréscimo da população emigrante. Na verdade, estamos perante uma pirâmide idosa ou decrescente, característica de países desenvolvidos.

Figura 8. Pirâmide etária do concelho de Odivelas | 2011



Fonte: INE, Censos 2011

A percentagem de jovens ao nível do concelho de Odivelas mantém-se. Estes representam cerca de 15% da população residente no concelho, tanto em 2001 como em 2011. Uma análise detalhada permite mesmo identificar, entre 2001 e 2011, um movimento de recuo da percentagem de jovens em algumas das freguesias.

Caneças, Póvoa de Santo Adrião e Ramada são as freguesias que apresentam igual percentagem de jovens em 2001 e 2011 (16%; 13% e 17% respetivamente);

Famões, Olival Basto e Pontinha registam um recuo, na medida em que de 18%, 14% e 15%, respetivamente, em 2001, os jovens nestas freguesias passaram a representar 17%, 13% e 14% da população em 2011;

A freguesia de Odivelas foi a única a apresentar um ligeiro aumento da percentagem de jovens: de 14% em 2001 para 15% em 2011.

Tabela 4. Percentagem da população jovem e idosa no concelho de Odivelas, por freguesia | 2001 e 2011

Freguesias	Jovens		Idosos	
	2001	2011	2001	2011
Caneças	16,0	15,7	13,1	17,1
Famões	17,8	16,8	7,4	12,4
Odivelas	14,1	15,1	12,5	16,2
Olival Basto	13,5	13,0	16,3	20,7
Pontinha	14,8	14,1	14,2	18,9
P. St.º Adrião	12,8	13,2	10,3	19,2
Ramada	16,7	17,2	8,4	11,8
Concelho	14,8	15,2	12,0	16,3

Fonte: INE, Censos 2011, Censos 2001.

No que respeita à população idosa assiste-se a um movimento inverso. No município de Odivelas os idosos representam, em 2001, 12% da população residente, passando, em 2011, a representar 16%. Este acréscimo acentuado da percentagem da população idosa regista-se na totalidade das freguesias do concelho.

A freguesia da Póvoa de Santo Adrião é aquela em que o acréscimo da percentagem da população idosa se faz notar com maior acuidade. Em 2001, os idosos nesta freguesia representavam 10% da população e em 2011 passaram a representar 19%.

Odivelas é a freguesia em que o acréscimo foi menos acentuado: de 13% em 2001 os idosos passam, em 2011, a representar 16% da população.

Tabela 5. Índice de envelhecimento no concelho de Odivelas, por freguesias | 2001-2011

Freguesias	IE*	
	2001	2011
Caneças	82,0	108,6
Famões	41,6	73,8
Odivelas	89,0	107,2
Olival Basto	120,7	159,0
Pontinha	95,6	133,8
P. St.º Adrião	79,9	145,2
Ramada	50,6	68,7
CONCELHO	81,1	107,3

*Índice de Envelhecimento - (Pop 65 e mais anos / Pop 0-14 anos)*100

Fonte: INE, Censos 2011, Censos 2001.

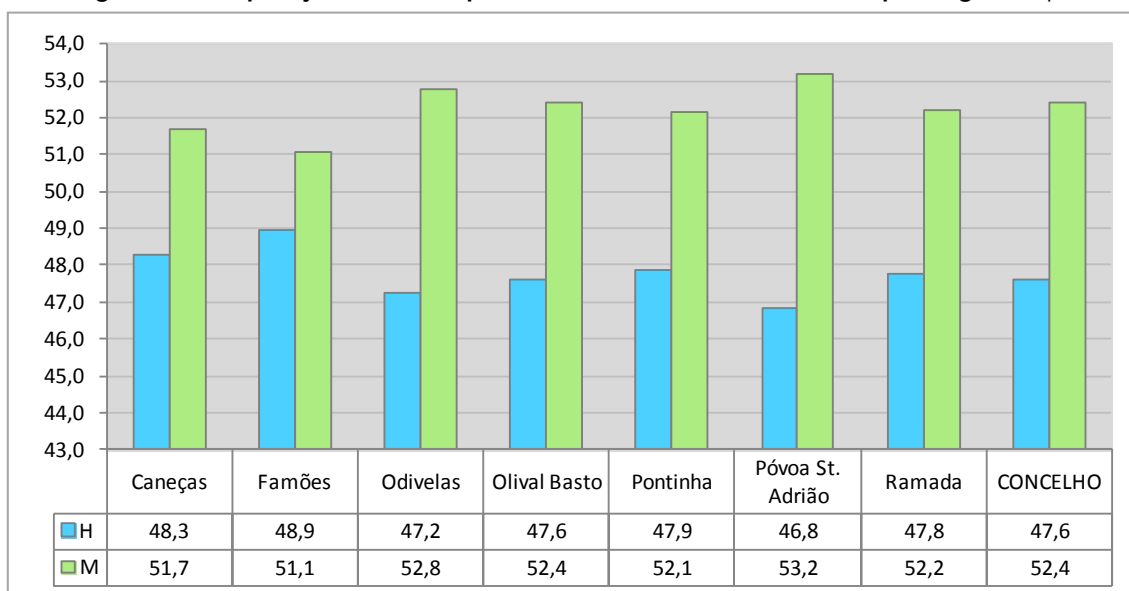
Com efeito, o índice de envelhecimento da população do concelho agravou-se de 81 em 2001, para 107 em 2011, o que significa a existência de 107 idosos por cada 100 jovens. Este agravamento é sentido na totalidade das freguesias do concelho de Odivelas.

A Póvoa de Santo Adrião é a freguesia onde o agravamento do índice de envelhecimento é mais acentuado. De 80, em 2001, passam a existir, em 2011, 145 idosos para cada 100 jovens residentes na freguesia.

A distribuição da população residente no concelho de Odivelas por sexo revela um equilíbrio entre homens e mulheres (47,6% de homens e 52,4% de mulheres), ainda que a percentagem de população feminina seja ligeiramente superior.

Igual tendência é revelada a partir da análise desta distribuição ao nível das freguesias.

Figura 9. População residente por sexo no concelho de Odivelas, por freguesia | 2011

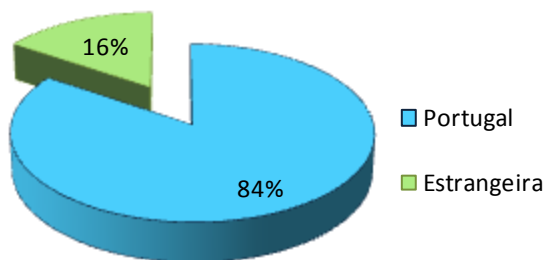


Fonte: INE, Censos 2011

5. Naturalidade da população residente

A população do município de Odivelas é maioritariamente natural de Portugal. Com efeito, 84% da população residente é natural de Portugal e 16% é natural de país estrangeiros.

Figura 10. Naturalidade da população residente no concelho de Odivelas (%) - 2011



Fonte: INE, Censos 2011.

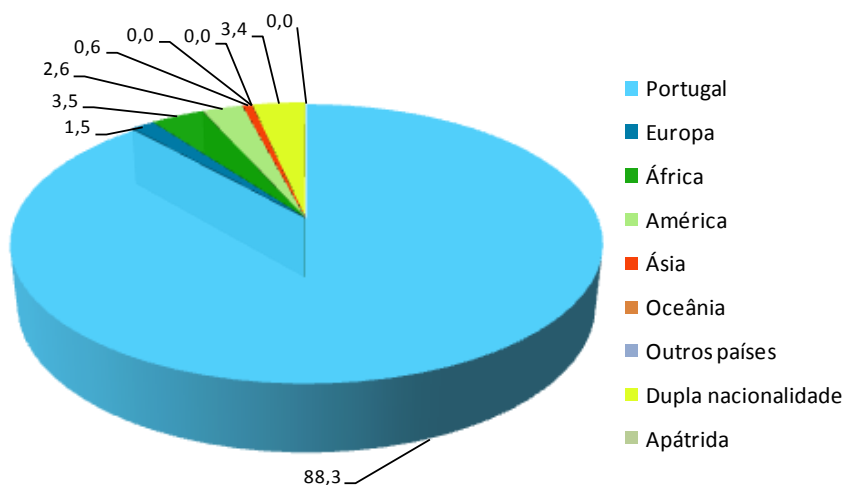
6. Nacionalidade da população residente

A grande maioria da população residente no concelho de Odivelas tem nacionalidade portuguesa (88%), verificando-se, contudo, um decréscimo face a 2001 (94%).

À data dos Censos 2011, residiam no concelho de Odivelas 11.926 cidadãos de nacionalidade estrangeira, que representavam 8,3% da população total. Também este valor constitui um aumento relativamente ao momento censitário anterior.

Os cidadãos de nacionalidade africana são os que têm maior peso (3,5%), seguidos dos cidadãos de nacionalidade americana (2,6%) e por fim europeia (1,5%).

Figura 11. Nacionalidade da população residente no concelho de Odivelas (%) | 2011



Fonte: INE, Censos 2011.

7. Qualificações académicas

A população residente no município de Odivelas caracteriza-se por um baixo grau de qualificações académicas.

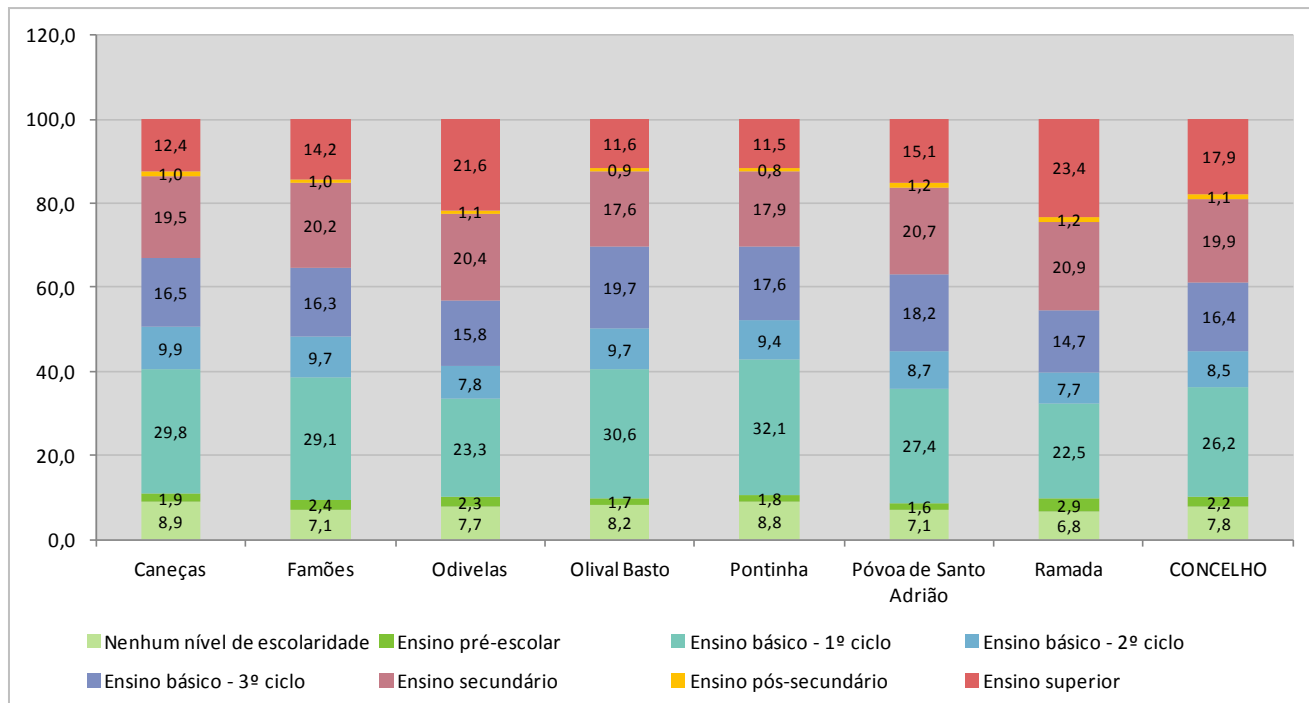
Mais de metade da população residente no concelho (51,2%) possui apenas o ensino básico, com especial incidência no primeiro ciclo (26,2%).

As freguesias do município de Odivelas apresentam algumas disparidades ao nível das qualificações académicas da sua população residente.

Ramada e Odivelas são as freguesias com uma percentagem mais elevada de indivíduos com o ensino superior, com 23,4% e 21,6%, respetivamente, valores superiores aos do concelho (17,9%).

As freguesias de Caneças, Pontinha e Olival Basto são as que apresentam maior peso da população sem nenhum nível de escolaridade, 8,9%, 8,8% e 8,2% respetivamente.

Figura 12. População residente no concelho de Odivelas por nível de qualificação académica, por freguesia (%) | 2011



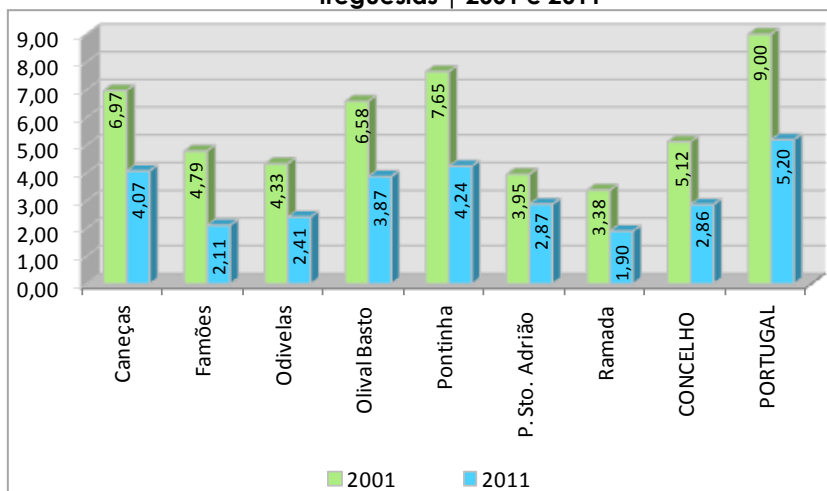
Fonte: INE, Censos 2011.

Importa, ainda, referir a significativa redução da taxa de analfabetismo entre 2001 e 2011. Globalmente o concelho de Odivelas vê a sua taxa de analfabetismo reduzida

de 5,12% em 2001 para 2,86% em 2011, um valor claramente abaixo do valor nacional (5,2%). Esta tendência encontra-se em total sintonia com a registada a nível nacional,

São, efetivamente, as freguesias da Pontinha, Caneças e Olival Basto aquelas que apresentam as taxas de analfabetismo mais elevadas.

Figura 13. Taxa de analfabetismo da população residente do concelho de Odivelas, por freguesias | 2001 e 2011



Fonte: INE, Censos 2011.

8. Atividade, emprego, desemprego e dependência

Relativamente à condição perante o trabalho, mais de metade da população residente no concelho de Odivelas é ativa (52,5%).

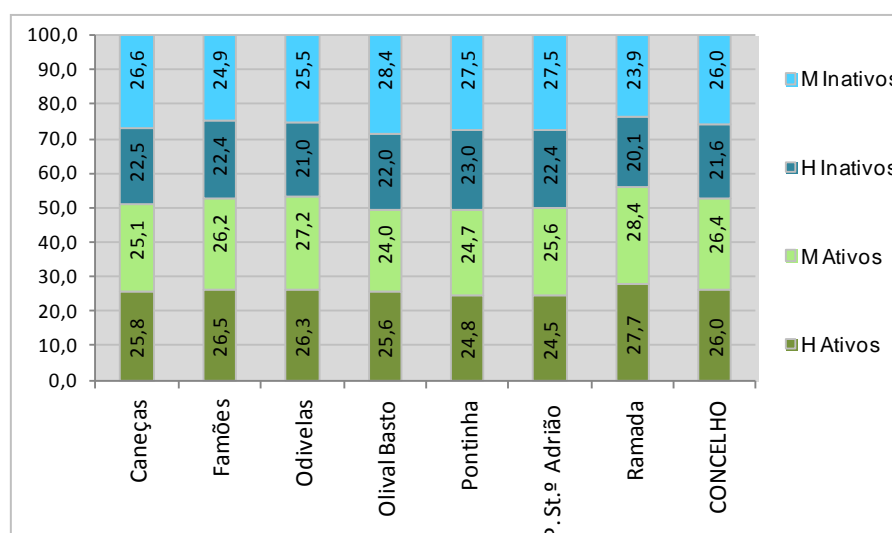
Relativamente à distribuição da população ativa por sexo, constata-se uma paridade de valores tanto ao nível do concelho como ao nível das freguesias.

No que respeita à distribuição da população inativa por sexo existe alguma disparidade, ainda que não seja muito acentuada. A população inativa masculina é inferior à feminina, tanto ao nível do concelho como das freguesias.

Tabela 6. Condição perante o trabalho da população residente no concelho de Odivelas, por freguesia (%) | 2011

Freguesias	Pop. Residente HM	HM				H				M			
		Ativos		Inativos		Ativos		Inativos		Ativos		Inativos	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Caneças	12324	6273	50,9	6051	49,1	3184	25,8	2768	22,5	3089	25,1	3283	26,6
Famões	11095	5847	52,7	5248	47,3	2941	26,5	2490	22,4	2906	26,2	2758	24,9
Odivelas	59559	31873	53,5	27686	46,5	15650	26,3	12481	21,0	16223	27,2	15205	25,5
Olival Basto	5812	2880	49,6	2932	50,4	1488	25,6	1279	22,0	1392	24,0	1653	28,4
Pontinha	23041	11405	49,5	11636	50,5	5725	24,8	5302	23,0	5680	24,7	6334	27,5
P. St.º Adrião	13061	6543	50,1	6518	49,9	3194	24,5	2923	22,4	3349	25,6	3595	27,5
Ramada	19657	11017	56,0	8640	44,0	5443	27,7	3949	20,1	5574	28,4	4691	23,9
CONCELHO	144549	75838	52,5	68711	47,5	37625	26,0	31192	21,6	38213	26,4	37519	26,0

Fonte: INE, Censos 2011

Figura 14. Condição perante o trabalho da população feminina e masculina residente no concelho de Odivelas, por freguesia (%) | 2011


Fonte: INE, Censos 2011

O concelho de Odivelas está inserido na sub-região Grande Lisboa que apresenta uma das mais elevadas taxas de atividade do país, de cerca de 50%.

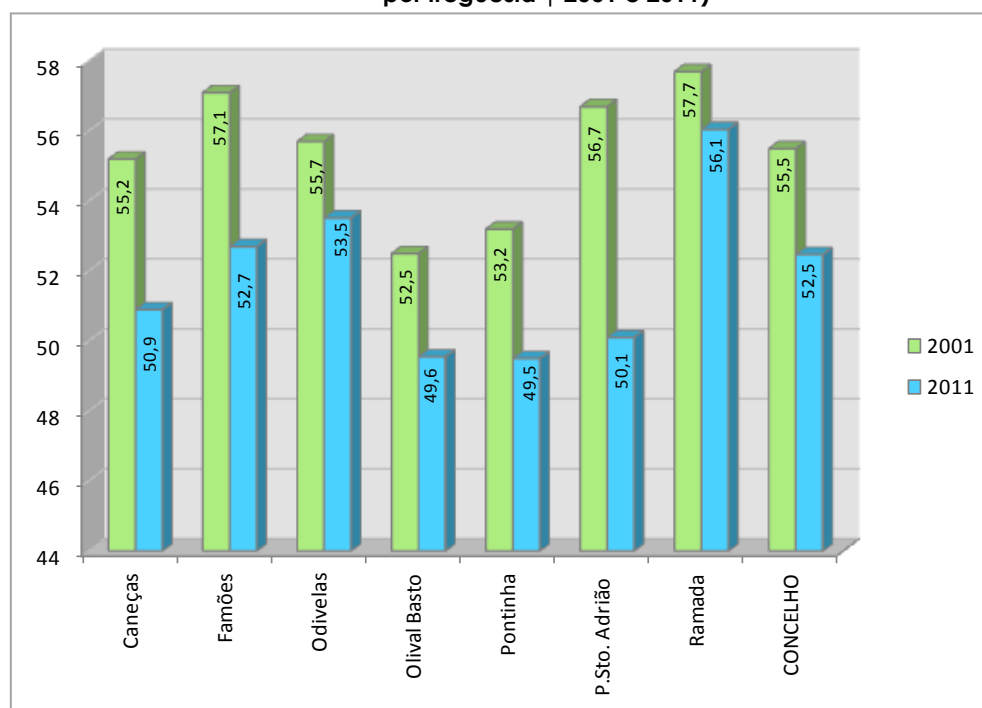
No concelho de Odivelas verifica-se uma quebra desta taxa de 55,5% em 2001 para 52,5% em 2011. Contudo, este valor mostra-se acima do valor da região em que se insere.

Esta quebra fez-se sentir na totalidade das freguesias de Odivelas, tanto ao nível da população masculina (de 59,9% em 2001, para 54,7% em 2011) como da população feminina (de 51,4% em 2001, para 50,4% em 2011), ainda que em termos relativos a quebra desta taxa se tenha feito sentir com maior premência ao nível da população masculina.

Tabela 7. Taxa geral de atividade da população no concelho de Odivelas, por freguesia (%) | 2001 e 2011

Freguesias	2001			2011		
	HM	H	M	HM	H	M
Caneças	55,2	60	50,6	50,9	53,5	48,5
Famões	57,1	61,4	52,9	52,7	54,2	51,3
Odivelas	55,7	59,9	51,9	53,5	55,6	51,6
Olival Basto	52,5	58,1	47,5	49,6	53,8	45,7
Pontinha	53,2	58	48,5	49,5	51,9	47,3
Póvoa de Santo Adrião	56,7	60,6	53	50,1	52,2	48,2
Ramada	57,7	61,7	53,7	56,1	58,0	54,3
Concelho	55,5	59,9	51,4	52,5	54,7	50,5

Fonte: INE, Censos 2011, INE, Censos 2001

Figura 15. Taxa geral de atividade da população residente (HM) no concelho de Odivelas, por freguesia | 2001 e 2011)


Fonte: INE, Censos 2011, INE, Censos 2001

Os índices de dependência, ao avaliarem o peso dos grupos economicamente inativos, permitem perceber a pressão que estes exercem nas camadas ativas da população.

No município de Odivelas assiste-se, não só ao nível do concelho mas também das freguesias, a um aumento da dependência dos grupos inativos. Sendo, contudo, mais expressivo o aumento da dependência dos idosos.

Em 2001, ao nível do concelho, por cada 100 indivíduos ativos existiam 20 jovens dependentes, tendo esse valor subido para 22 em 2011. No que respeita à população idosa, em 2001 verifica-se por cada 100 indivíduos ativos 16 idosos, tendo esse valor subido para 24 em 2011.

Tabela 8. Índices de Envelhecimento, de Dependência de Jovens, de Dependência de Idosos e de Dependência Total, por freguesia | 2001 – 2011

Freguesias	IDJ *		IDI **		IDT ***	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Caneças	22,6	23,4	18,6	25,4	41,2	48,9
Famões	23,8	23,8	9,9	17,6	33,6	41,4
Odivelas	19,2	21,9	17,1	23,5	36,3	45,5
Olival Basto	19,3	19,7	23,2	31,3	42,5	50,9
Pontinha	20,9	21,0	19,9	28,1	40,8	49,2
P. St.º Adrião	16,7	19,6	13,4	28,5	30,1	48,1
Ramada	22,3	24,3	11,3	16,7	33,6	40,9
CONCELHO	20,2	22,1	16,4	23,7	36,5	45,8

* Índice de Dependência de Jovens - (Pop 0-14 anos / Pop 15-64 anos)*100

** Índice de Dependência de Idosos - (Pop 65 e mais anos / Pop 15-64 anos)*100

*** Índice de Dependência Total - [(Pop 0-14 anos + Pop 65 e mais anos) / (Pop 15-64 anos)]*100

Fonte: INE, Censos 2011, Censos 2001.

A taxa de emprego da população residente no concelho de Odivelas em idade ativa sofreu, na última década, uma diminuição de 60,7% em 2001 para 54,3% em 2011. Ainda assim, este valor mostra-se acima do valor nacional (48,5%) e também da Região de Lisboa (50,4%).

As diferenças entre a taxa de emprego na população masculina e feminina, quer ao nível do concelho quer das freguesias, não são muito acentuadas.

Tabela 9. Taxa de emprego da população residente no concelho de Odivelas, por freguesia | 2011

Freguesias	2011		
	HM	H	M
Caneças	53,0	26,7	26,3
Famões	56,2	28,1	28,1
Odivelas	55,8	27,2	28,6
Olival Basto	48,4	24,6	23,8
Pontinha	48,8	23,9	24,8
P. St.º Adrião	49,6	23,8	25,8
Ramada	61,4	30,3	31,1
Odivelas	54,3	26,7	27,6

Fonte: INE, Censos 2011, Censos 2001

No que respeita ao desemprego, assistiu-se, na última década, a um aumento abrupto do número de desempregados.

Com efeito, a taxa de desemprego no concelho de Odivelas praticamente duplicou: em 2001 esta taxa era de 6,7% e em 2011 apresentou um valor de 12,1%.

No que respeita à distribuição da taxa de desemprego por sexo, é de notar uma alteração nesta última década. Se em 2001 a taxa de desemprego feminina era ligeiramente superior à masculina (7,5% e 6% respetivamente), em 2011 inverte-se a situação e é a população masculina que apresenta uma taxa superior (13% para os homens e 11,3% para as mulheres).

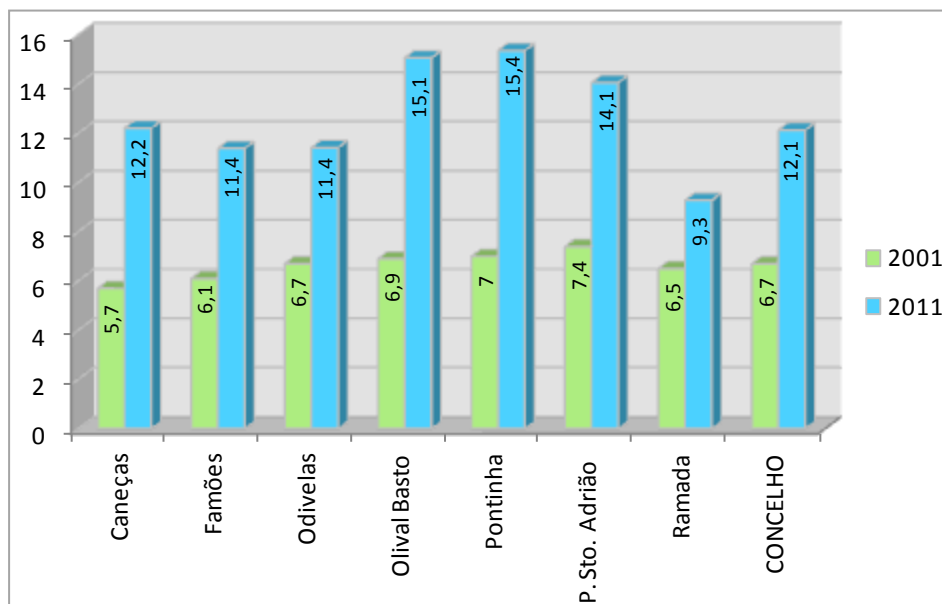
Tabela 10. Taxa de desemprego da população residente no concelho de Odivelas, por

Freguesias	2001			2011		
	HM	H	M	HM	H	M
Caneças	5,7	4,9	6,5	12,2	12,9	11,6
Famões	6,1	4,9	7,5	11,4	11,8	10,9
Odivelas	6,7	6,1	7,4	11,4	12,0	10,9
Olival Basto	6,9	5,6	8,2	15,1	16,4	13,7
Pontinha	7	6,5	7,5	15,4	17,3	13,4
P. Sto. Adrião	7,4	6,7	8,2	14,1	15,5	12,7
Ramada	6,5	5,5	7,6	9,3	9,4	9,2
Concelho	6,7	6	7,5	12,1	13,0	11,3

freguesia | 2001 e 2011

Fonte: INE, Censos 2011, INE, Censos 2001

Figura 16. Taxa de desemprego da população residente (HM) no concelho de Odivelas, por freguesia | 2001 e 2011



Fonte: INE, Censos 2011, INE, Censos 2001

10. População por sector de atividade

Em termos de distribuição da população empregada por sectores de atividade económica, o município de Odivelas apresenta um evidente predomínio do sector terciário que representa quase 85% do total, tendo cerca de 15% da população empregada no sector secundário e um sector primário praticamente inexistente, com um valor residual de 0,1%.

Refira-se, ainda, que o sector terciário económico ocupa mais de metade da população empregada do concelho, com 53,6%.

Odivelas apresenta uma situação semelhante à registada tanto na região de Lisboa como na sub-região da Grande Lisboa.

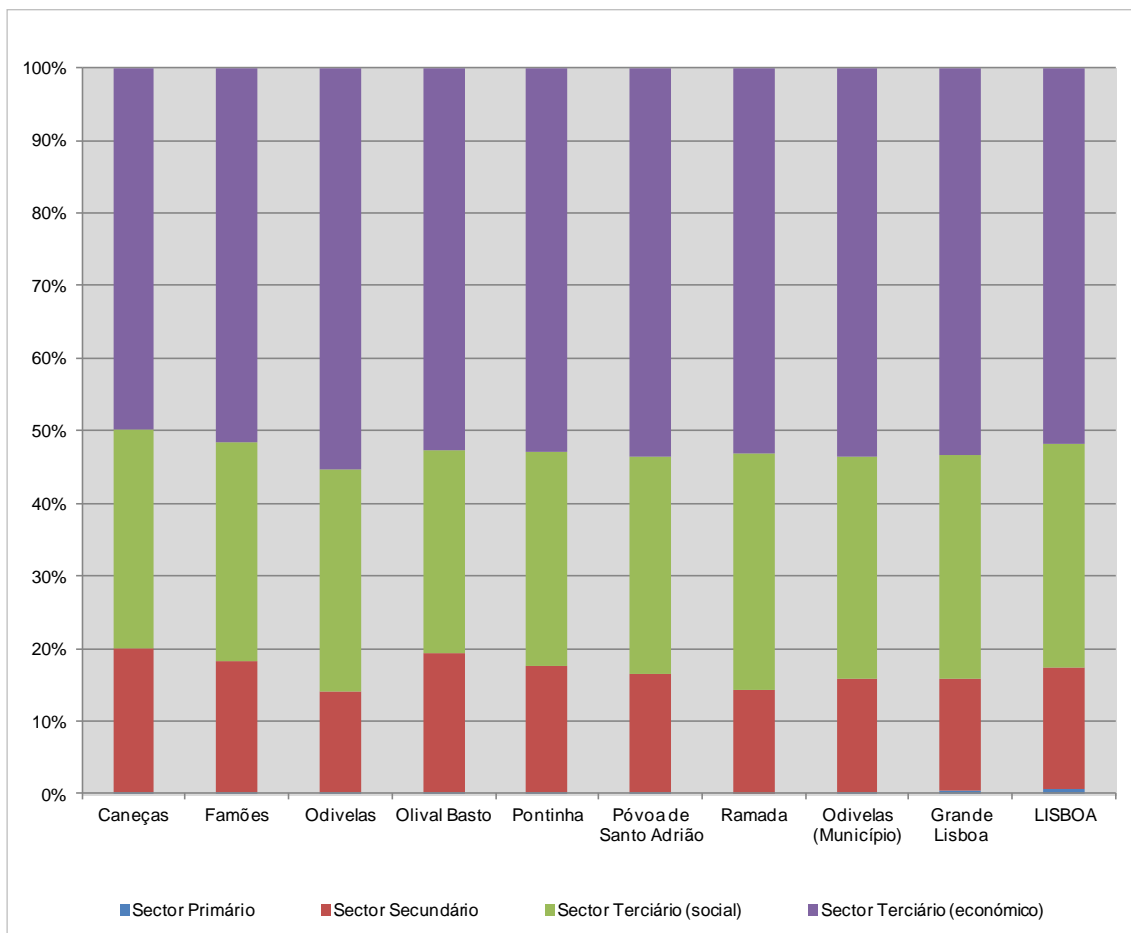
Tabela 11. População empregada por sector de atividade económica, por freguesia (2011)

	Sector Primário		Sector Secundário		Sector Terciário (social)		Sector Terciário (económico)		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Caneças	15	0,3	1.091	19,8	1.657	30,1	2.744	49,8	5.507	100
Famões	8	0,2	941	18,2	1.563	30,2	2.669	51,5	5.181	100
Odivelas	38	0,1	3.932	13,9	8.656	30,7	15.606	55,3	28.232	100
Olival Basto	4	0,2	470	19,2	683	27,9	1.289	52,7	2.446	100
Pontinha	13	0,1	1.695	17,6	2.832	29,3	5.112	53,0	9.652	100
Póvoa de Santo Adrião	9	0,2	919	16,3	1.689	30,0	3.006	53,5	5.623	100
Ramada	8	0,1	1.420	14,2	3.251	32,5	5.316	53,2	9.995	100
Total Odivelas	95	0,1	10.468	15,7	20.331	30,5	35.742	53,6	66.636	100
Grande Lisboa (NUT III)	3.992	0,4	138.991	15,5	275.104	30,6	479.954	53,4	898.041	100
LISBOA (NUT II)	8.810	0,7	203.141	16,6	377.982	30,9	633.343	51,8	1.223.276	100

Fonte: Censos 2011

Numa análise mais detalhada ao nível da freguesia, verificam-se pequenas variações à situação apresentada pelo concelho, sendo de destacar a freguesia de Odivelas pelo maior peso da população empregada no terciário superior, com 55,3%, e as freguesias de Caneças e Olival Basto, nas quais o setor secundário emprega quase 20% do total.

Figura 17. População empregada por sector de atividade económica, por freguesia (2011)



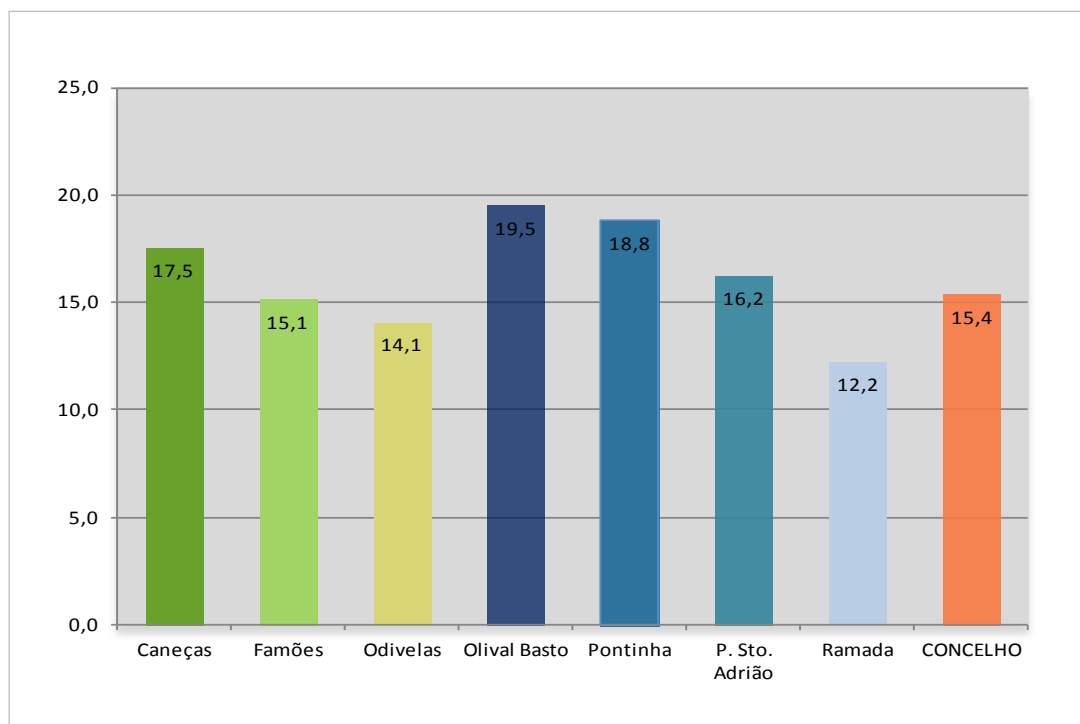
Fonte: Censos 2011

11. População com dificuldades

No que respeita à temática da incapacidade tal como foi abordada nos Censos 2011, importa referir que 15,4% da população residente no concelho de Odivelas com 5 ou mais anos apresenta pelo menos uma das seis dificuldades identificadas (ver, ouvir, andar, memória/concentração, tomar banho/vestir-se, compreender/fazer-se entender).

Com efeito, esta taxa encontra-se ligeiramente abaixo da taxa de prevalência nacional (17,8%).

Figura 18. População residente no concelho de Odivelas com pelo menos 1 dificuldade (%), por freguesia | 2011

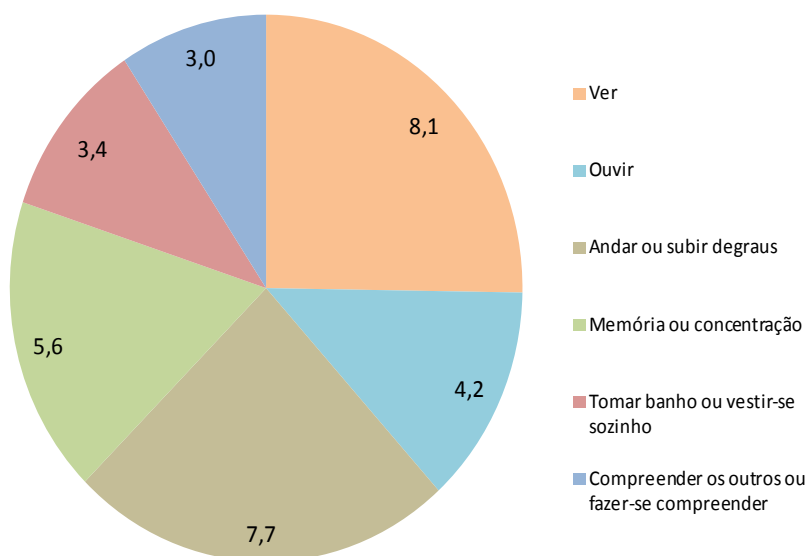


Fonte: Censos 2011

Uma análise mais detalha mostra uma situação idêntica na generalidade das freguesias, à exceção de Olival Basto e Pontinha que apresentam taxas ligeiramente superiores, 19,5% e 18,8% respetivamente.

As principais dificuldades sentidas pela população residente no concelho de Odivelas são Ver (8,1%) e Andar ou subir degraus (7,7%).

Figura 19. Tipo de dificuldades da população com dificuldades residente no concelho de Odivelas (%) | 2011



Fonte: Censos 2011

Contudo, a abordagem da temática da incapacidade assume especial relevância entre a população com 65 e mais anos.

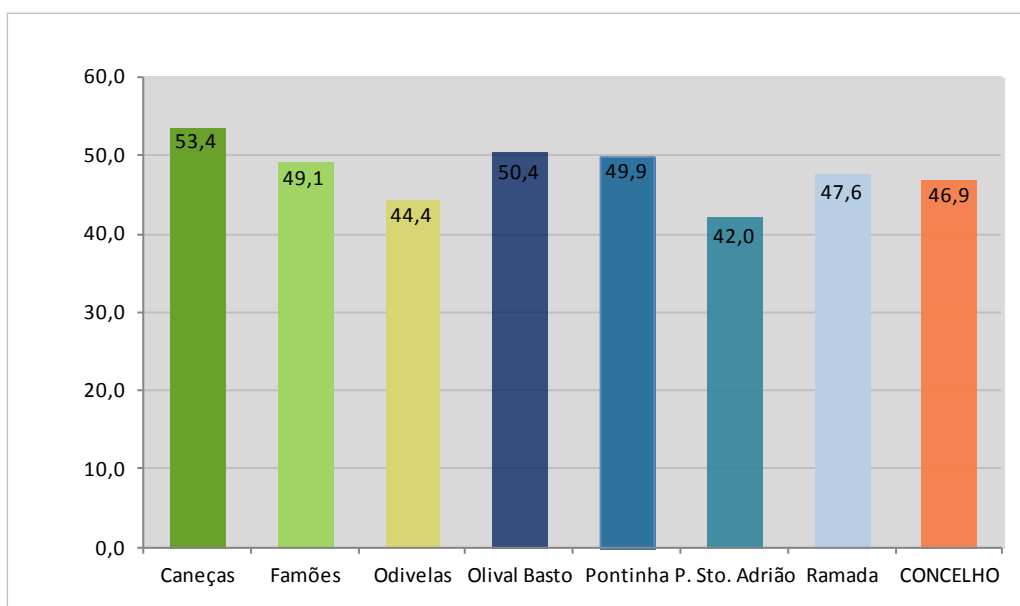
Recorde-se que, tal como consta na análise efetuada no ponto 4, a população idosa no concelho de Odivelas passou de 12%, em 2001, para 16%, em 2011, registando-se idêntica tendência em todas as freguesias do concelho.

Entre a população residente no concelho de Odivelas com 65 e mais anos, cerca de 47% apresenta pelo menos 1 dificuldade.

As freguesias de Odivelas e Póvoa de Santo Adrião são as que apresentam percentagens inferiores à do concelho.

Caneças, Olival Basto, Pontinha e Famões apresentam, conseqüentemente, percentagens superiores, oscilando entre os 47% e os 53%.

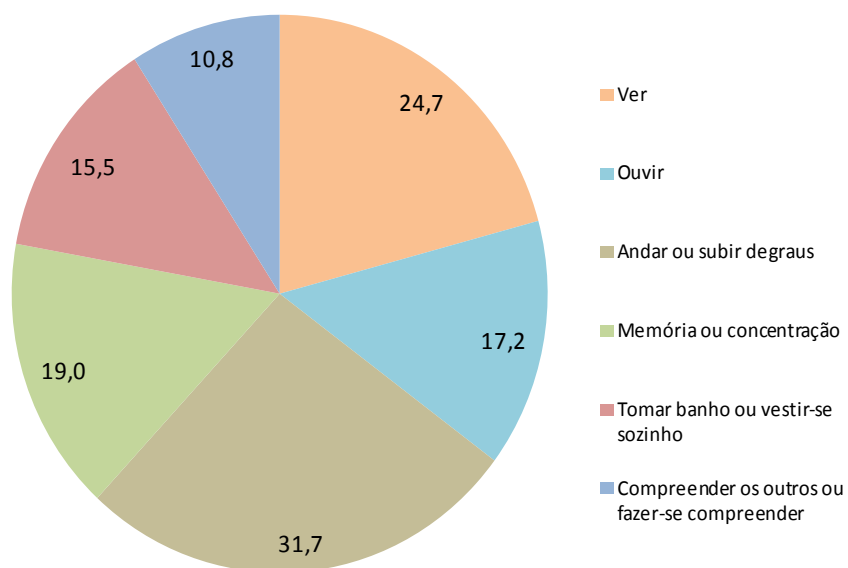
Figura 20. População residente com 65 e mais anos com pelo menos uma dificuldade (%), por freguesia | 2011



Fonte: Censos 2011

A principal dificuldade da população residente no concelho com 65 ou mais anos é, claramente, andar ou subir degraus (31,7%), seguida da dificuldade em ver (24,7%).

Figura 21. Dificuldades da população residente com 65 ou mais anos com dificuldades, por freguesia (2011)



Fonte: Censos 2011

BIBLIOGRAFIA

INE, 1991, Censos 1991 – XIII Recenseamento Geral da População e III Recenseamento Geral da Habitação.

INE, 2001, Censos 2001 – XIV Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação.

INE, 2011, Censos 2011 - XV Recenseamento Geral da população e V Recenseamento Geral da Habitação.

INE, 2012, Censos 2011 Resultados Definitivos - Portugal, Lisboa.

CMO/DPE, 2004, Estudos Prévios de Planeamento Estratégico, volume 1.